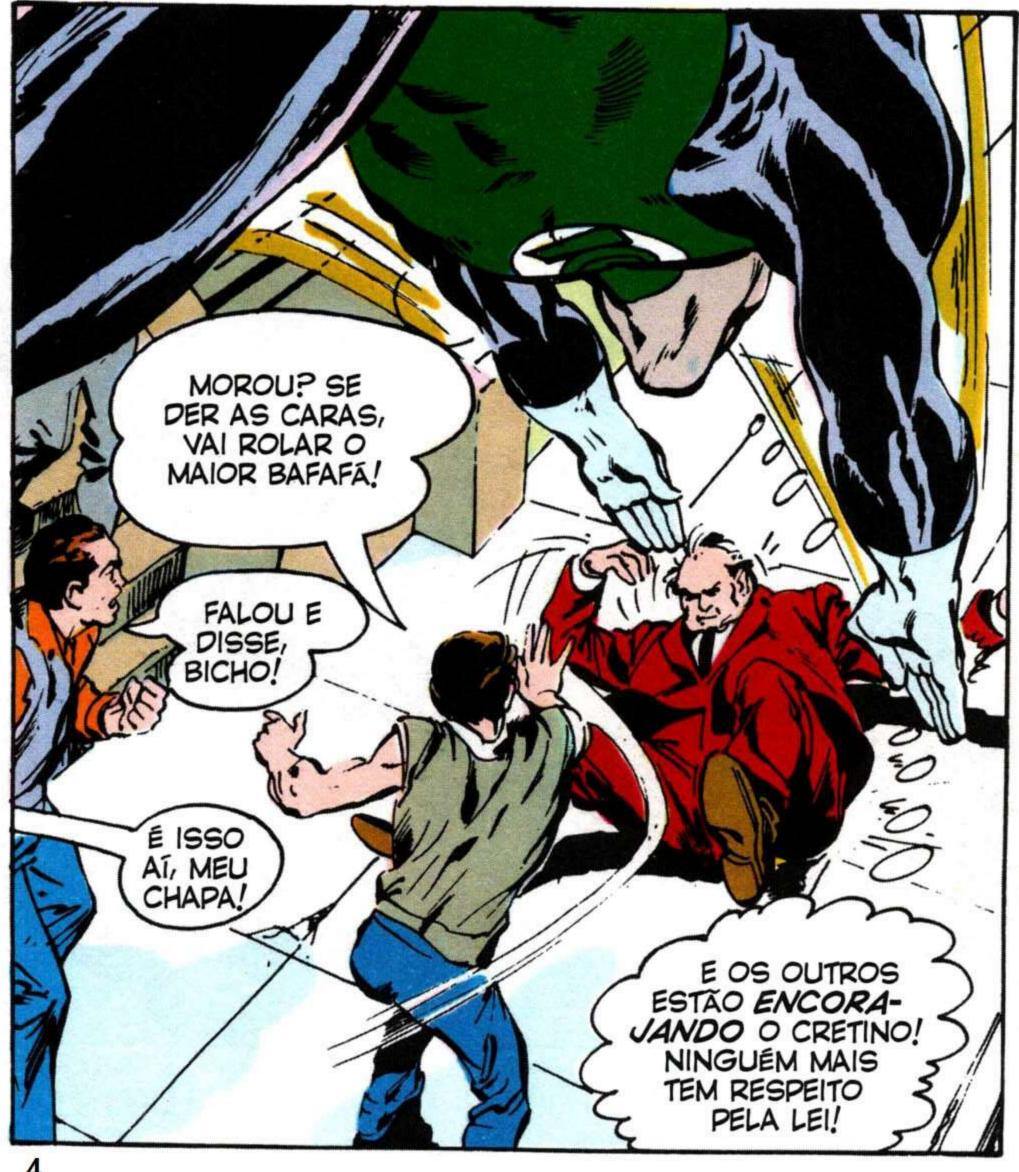




CORY ADAMS: CORES MARIO LUIZ C. BARROSO: TRADUÇÃO SILVIA LUCENA & DENISE ARAÚJO: LETRAS BERNARDO SANTANA & FABIANO DENARDIN: EDITORES



















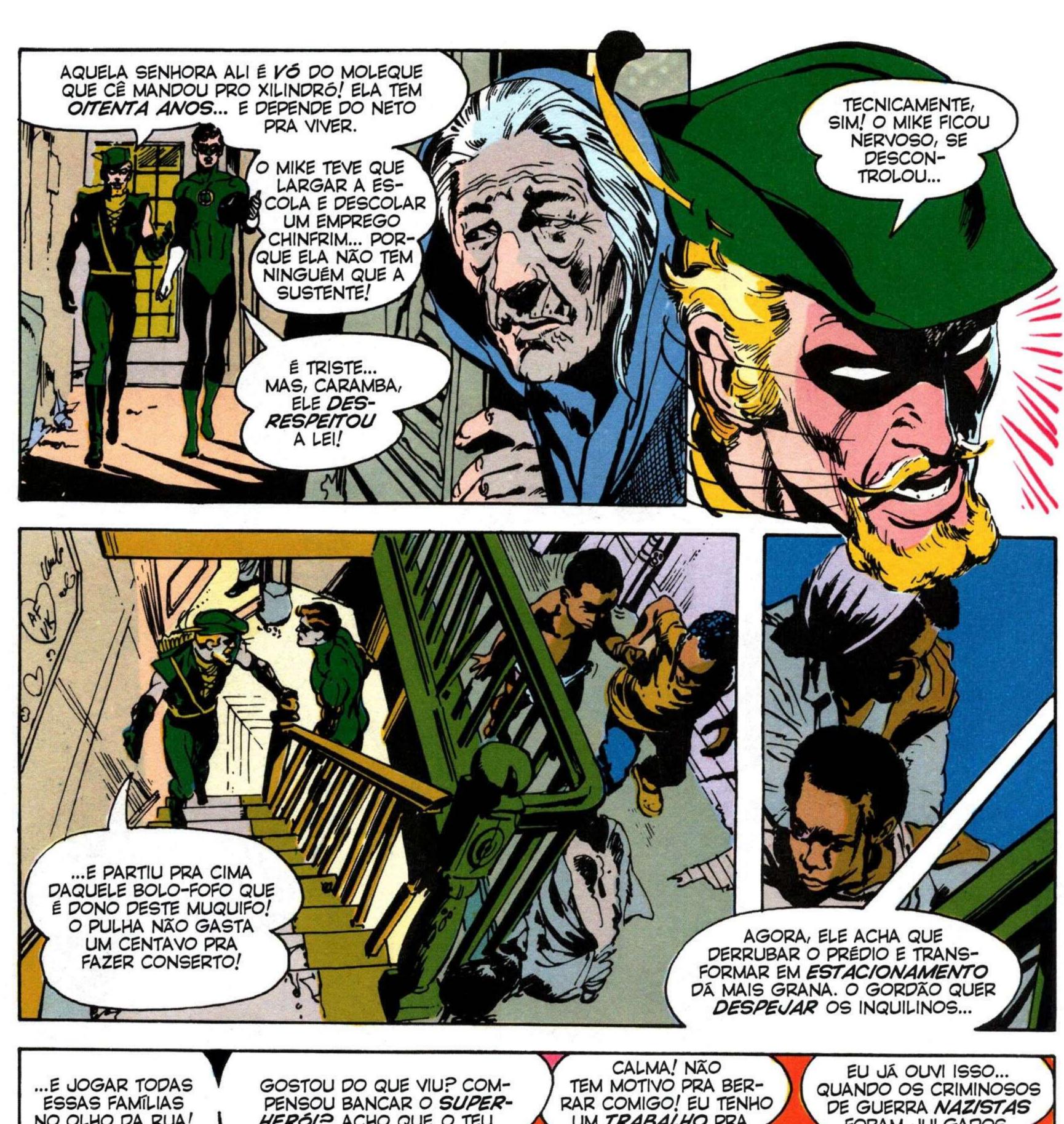






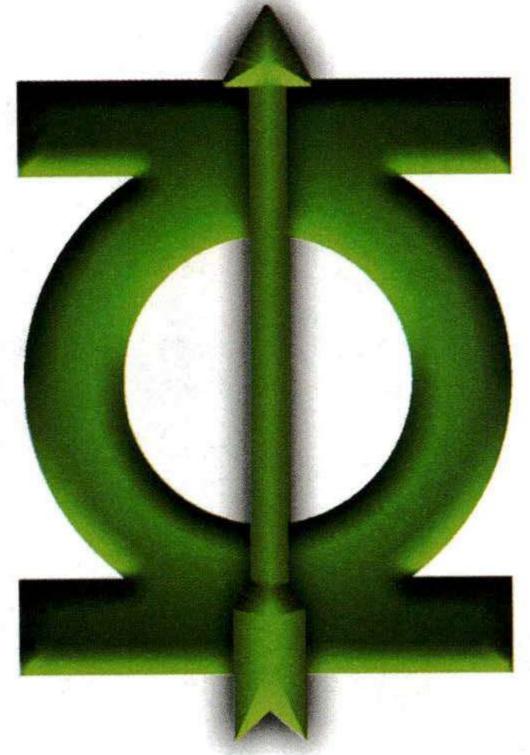












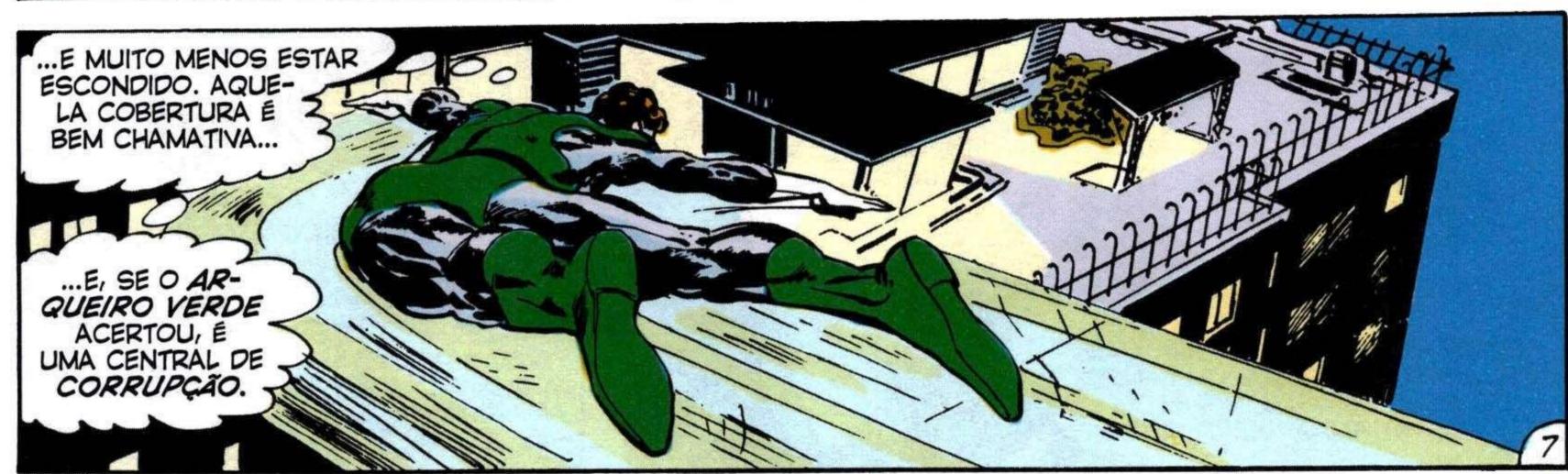








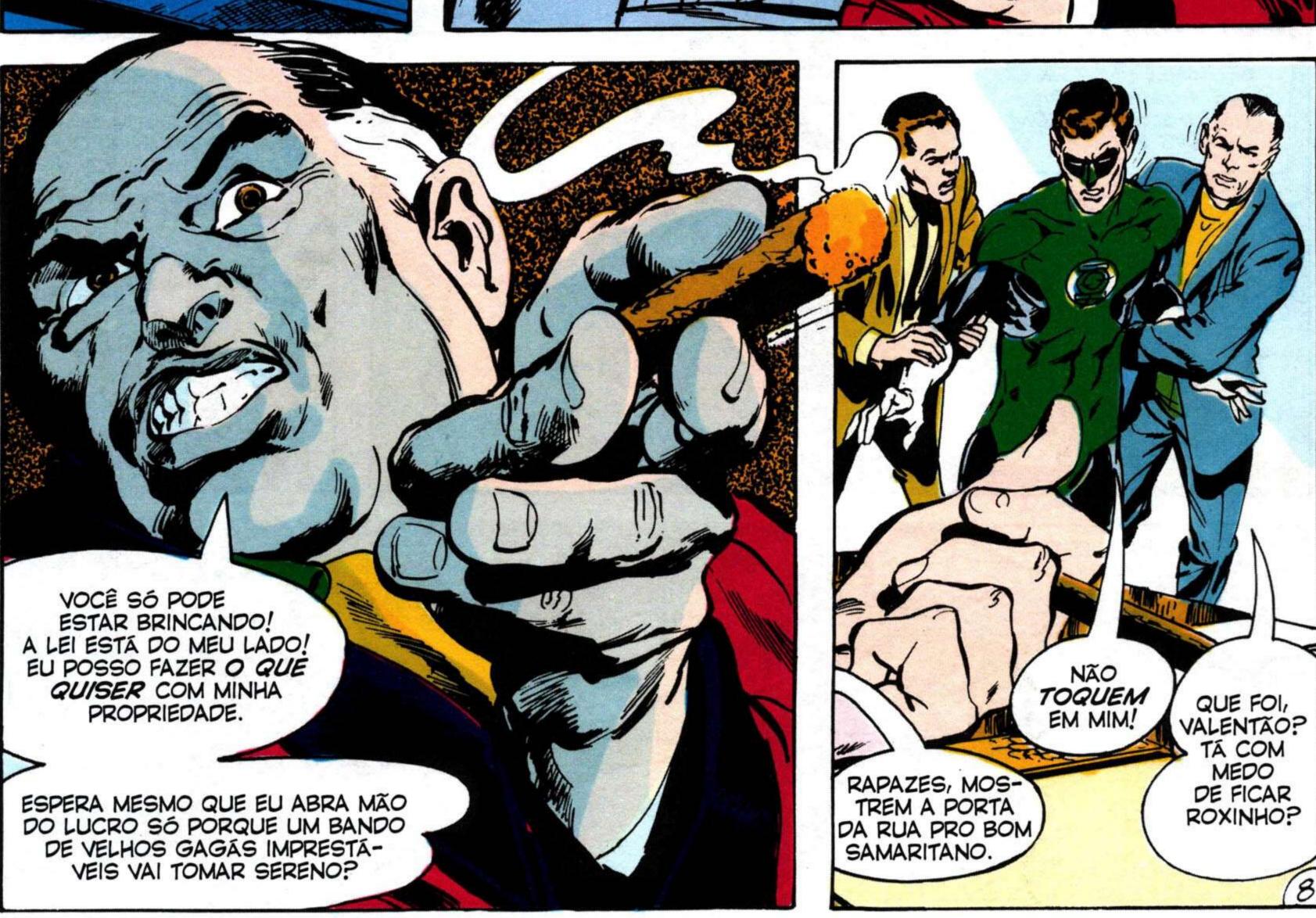








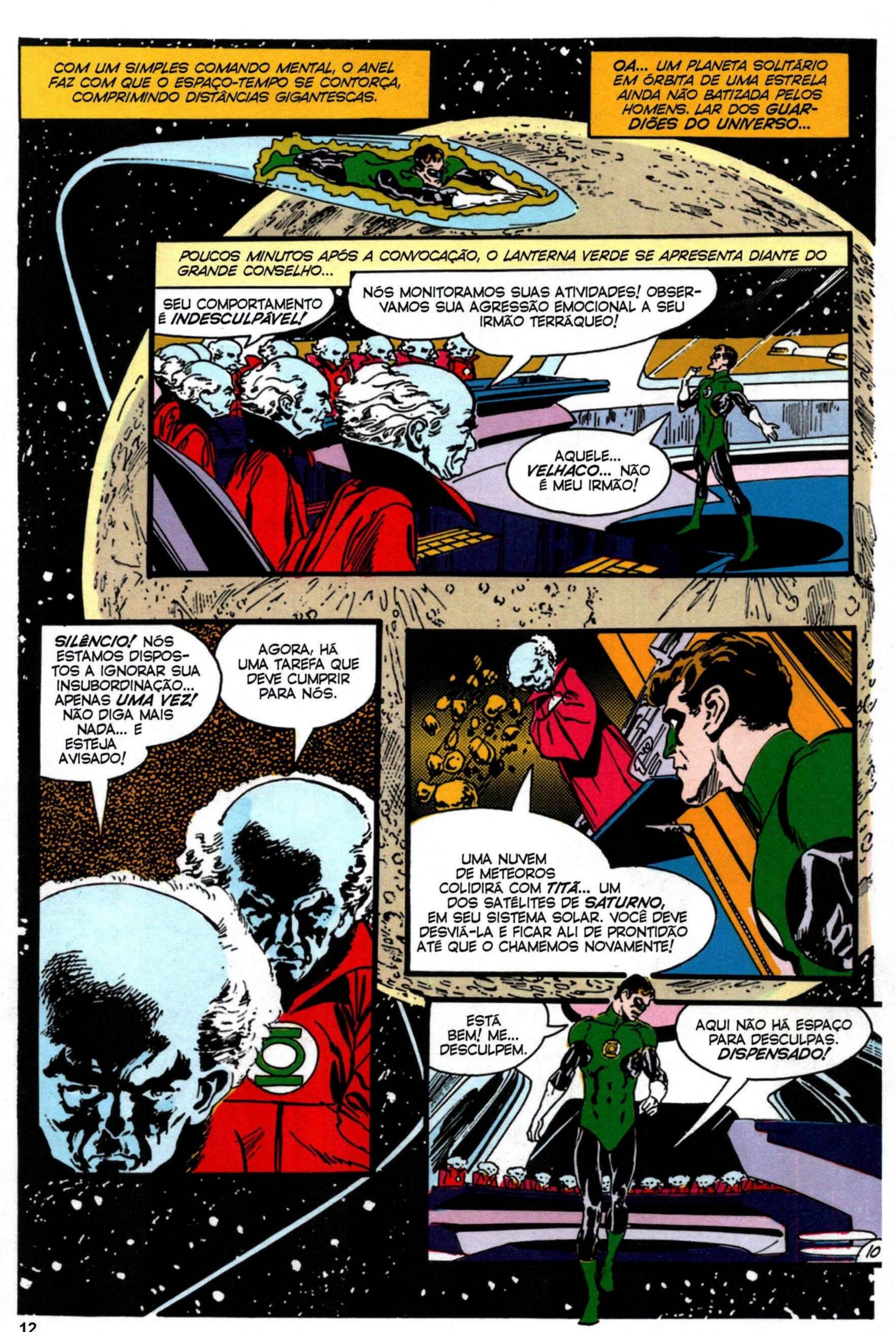




















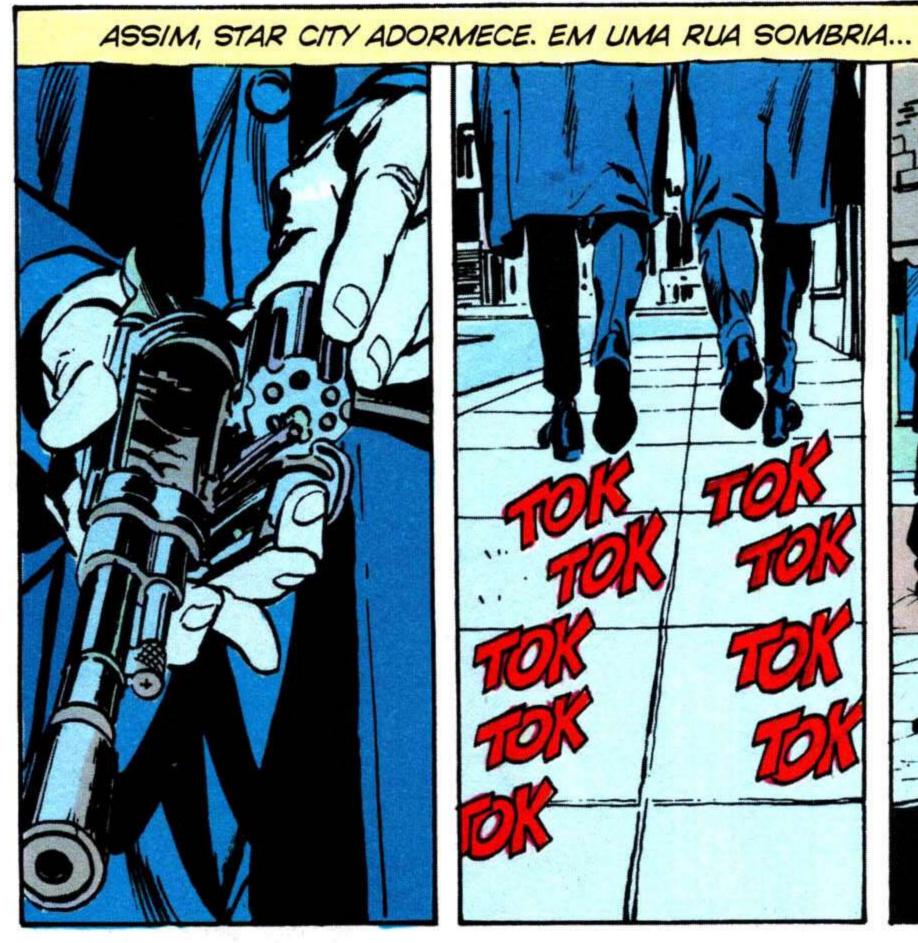






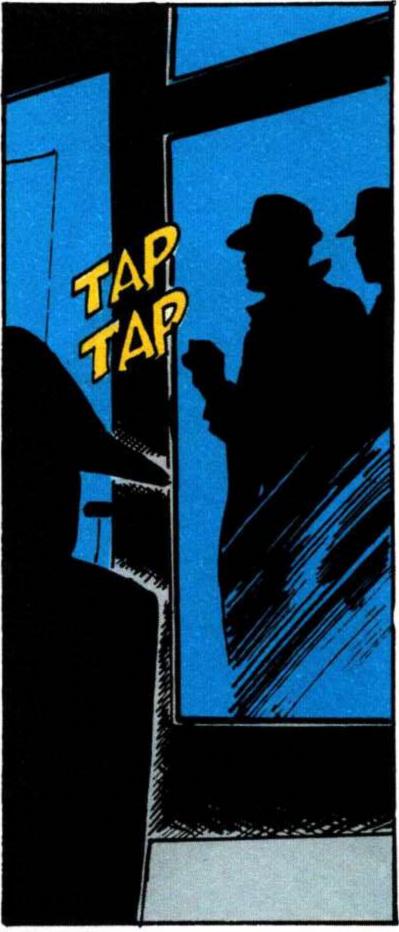






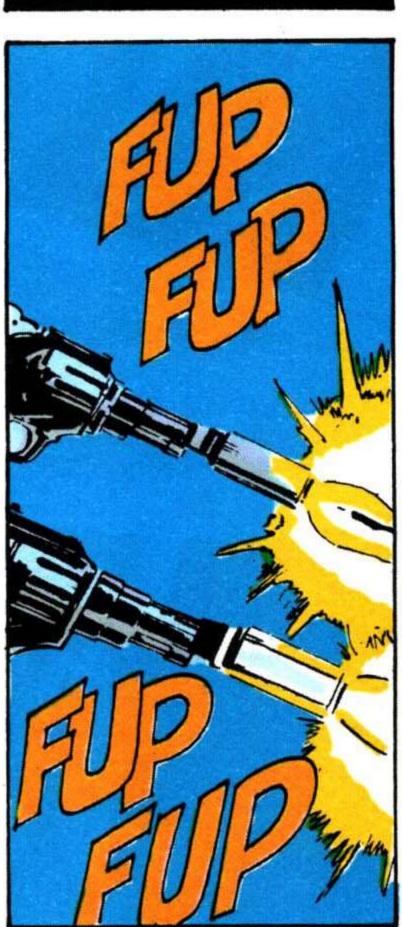


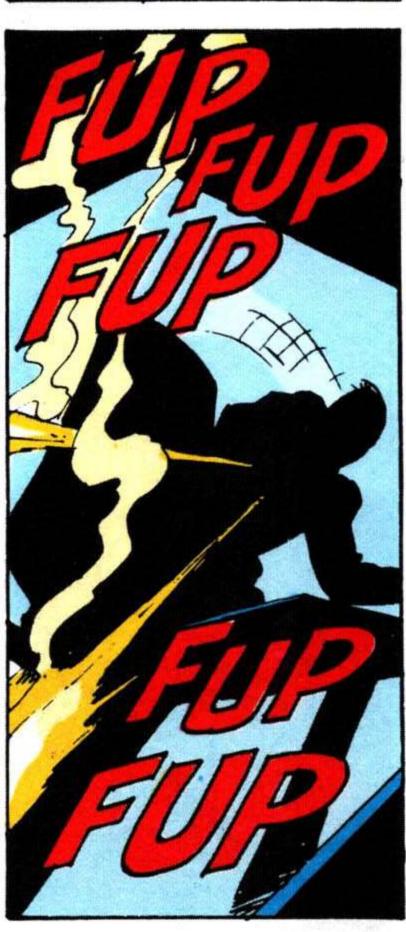






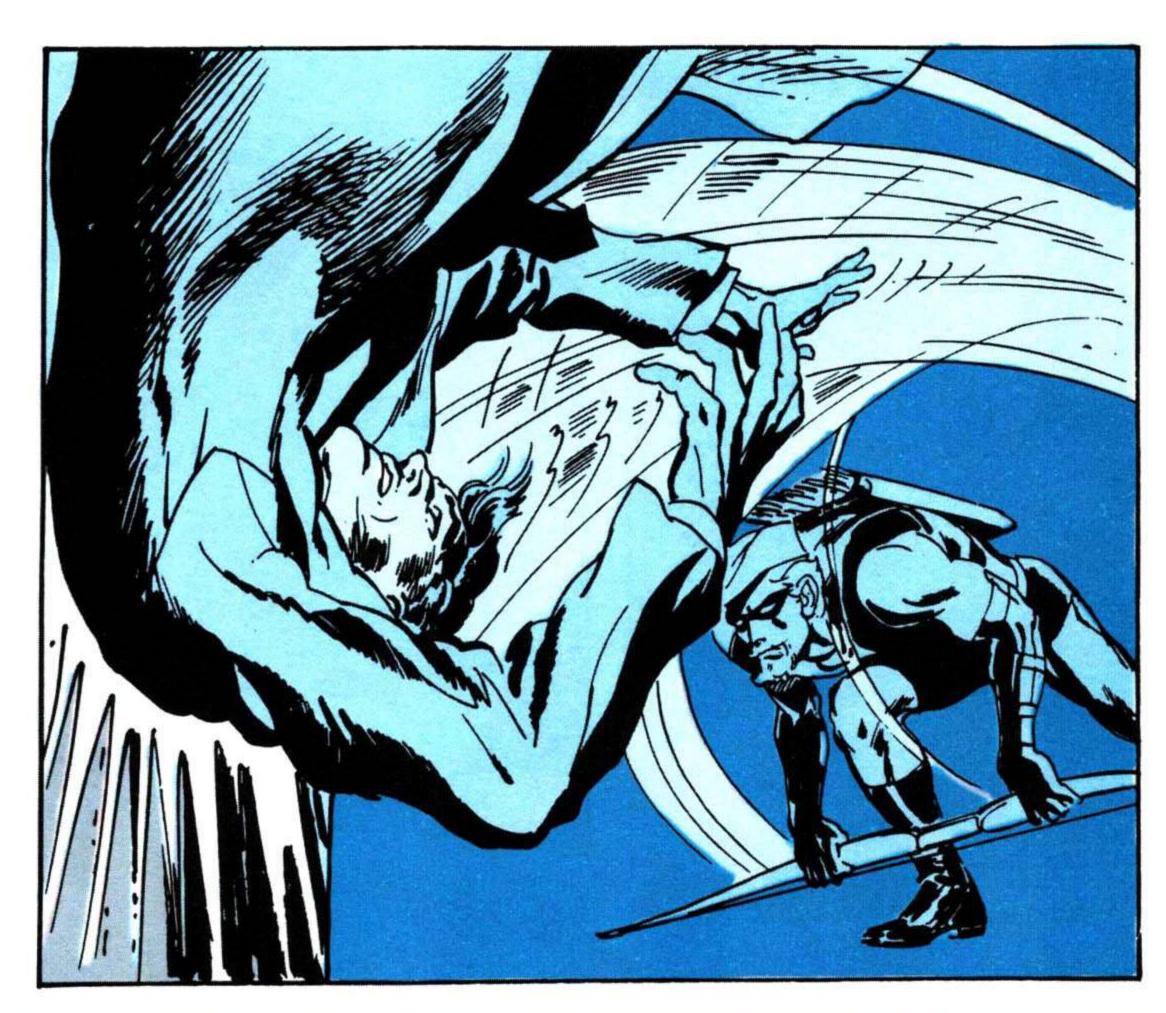










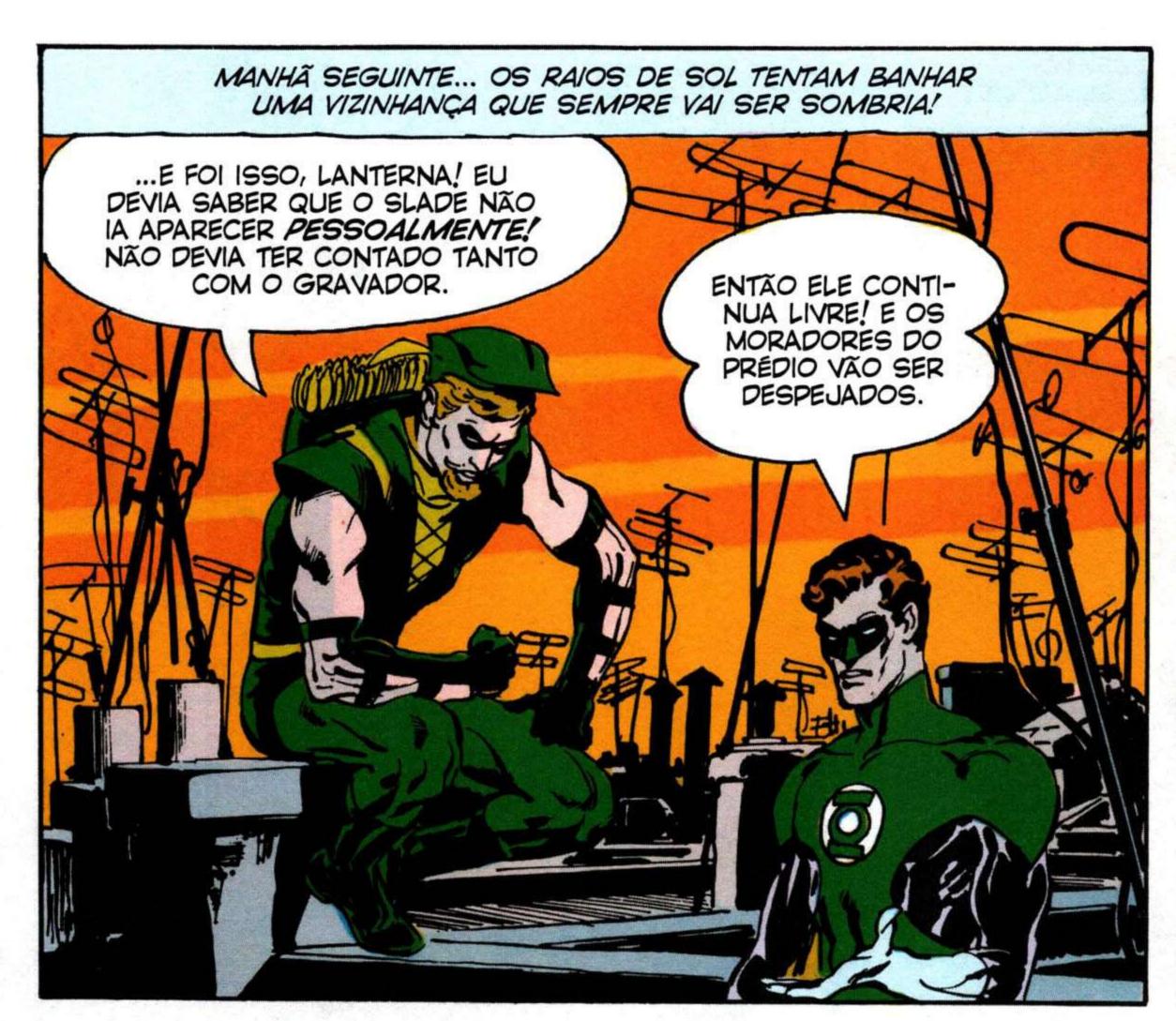


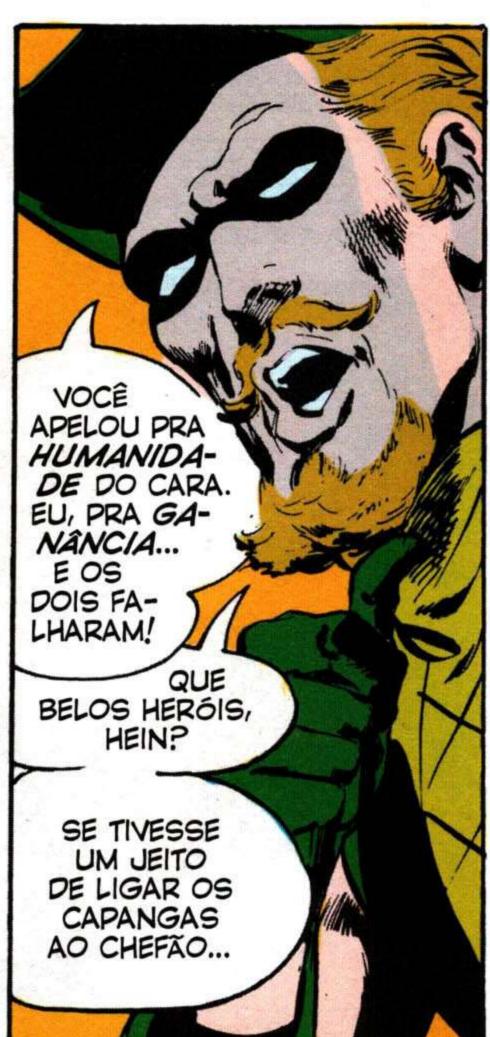


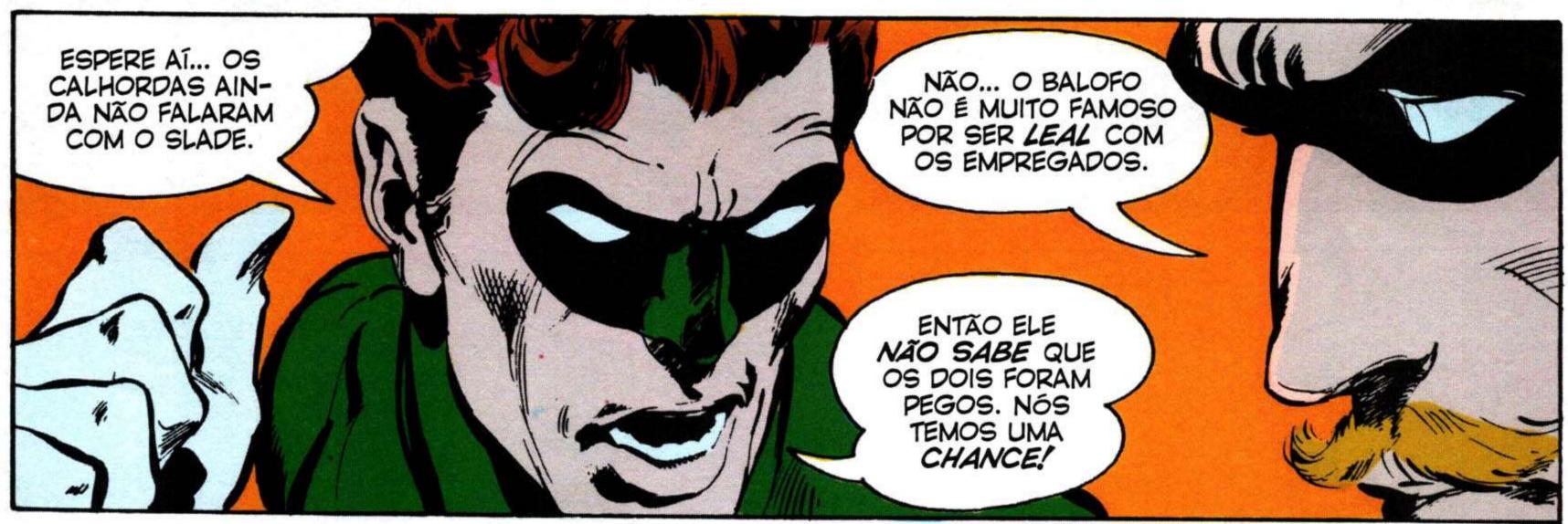


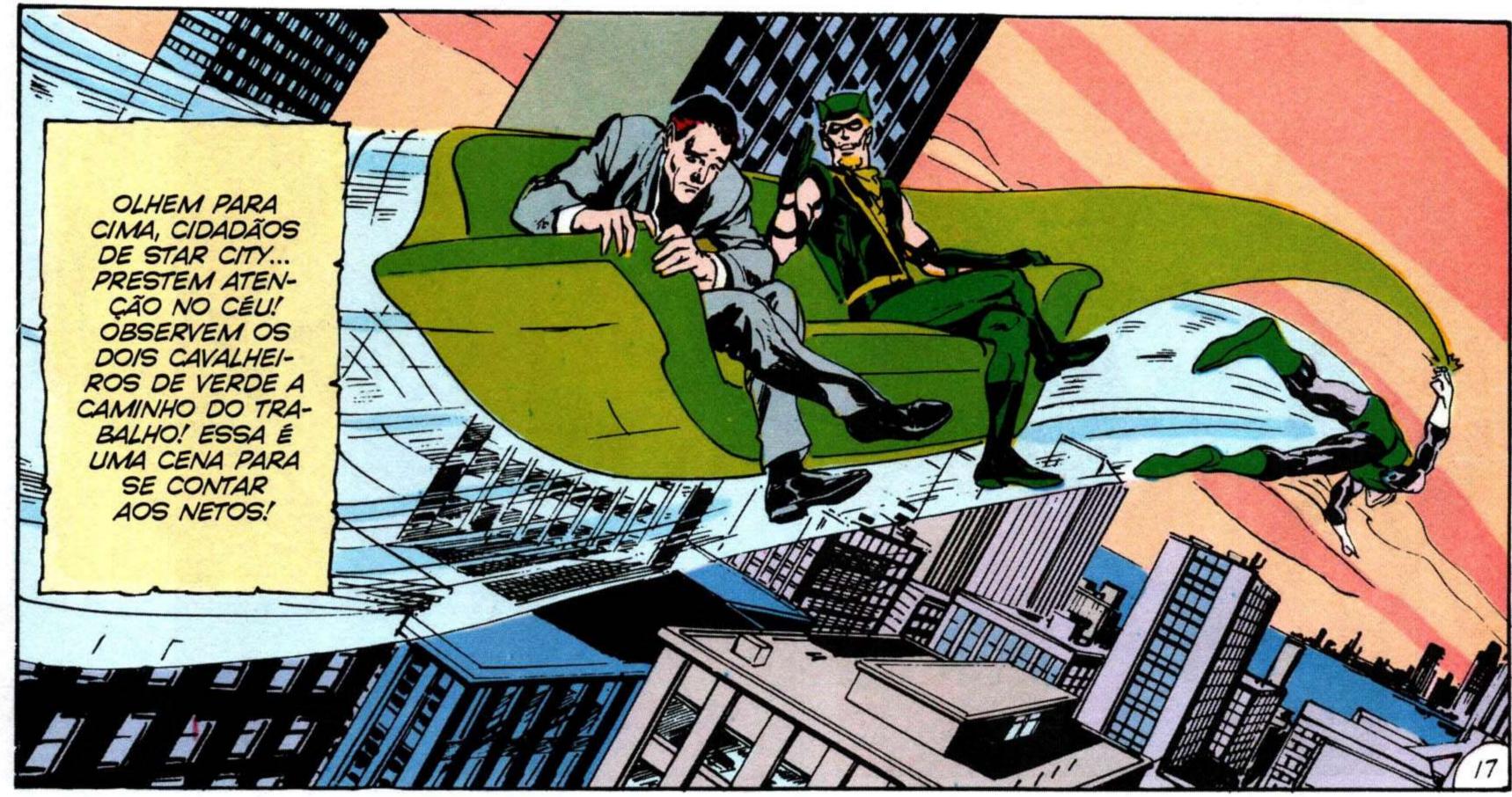
































O FIM DA AVENTURA? SIM... MAS JÁ AVISAMOS QUE A HISTÓRIA NÃO TINHA FINAL FELIZ! ASSIM SENDO... AINDA RESTA UM IMPORTANTE EPÍLOGO!











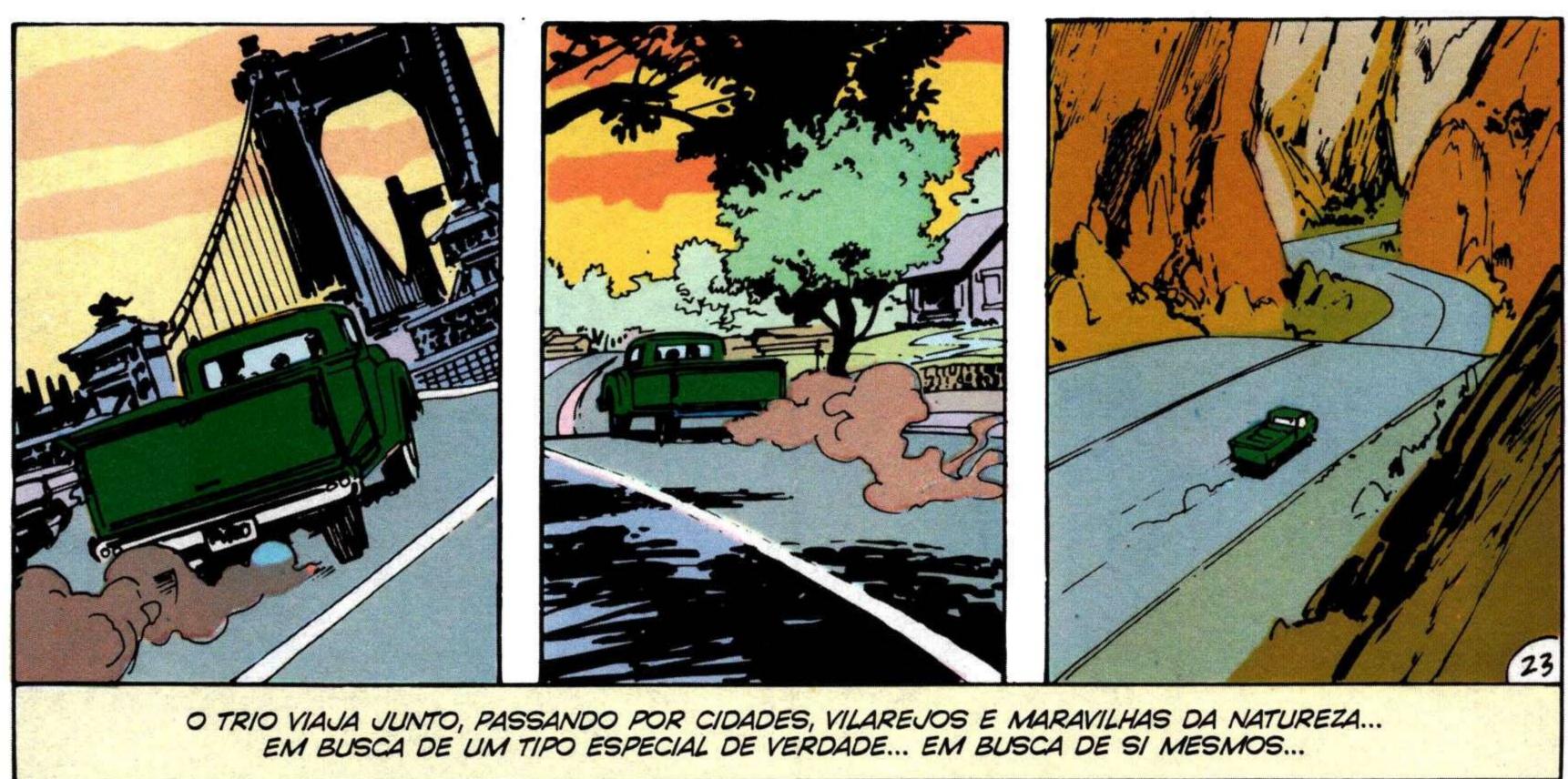


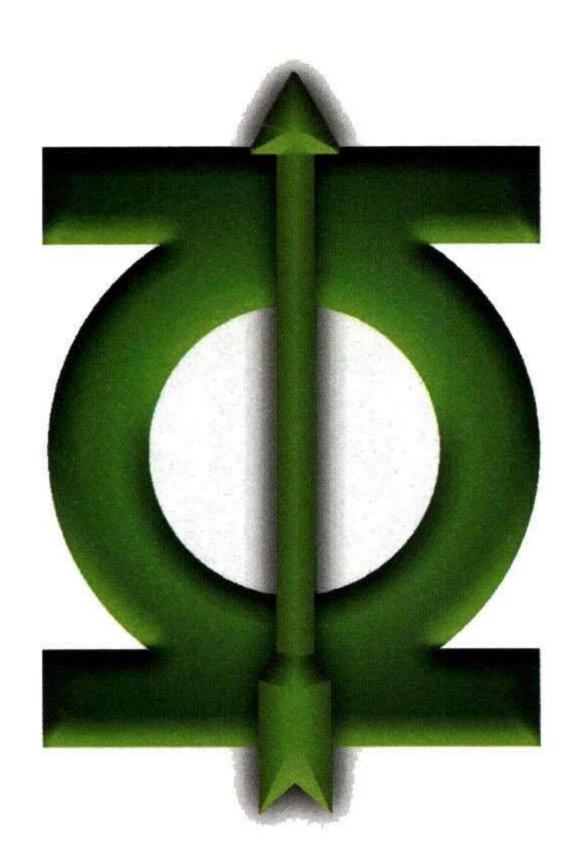


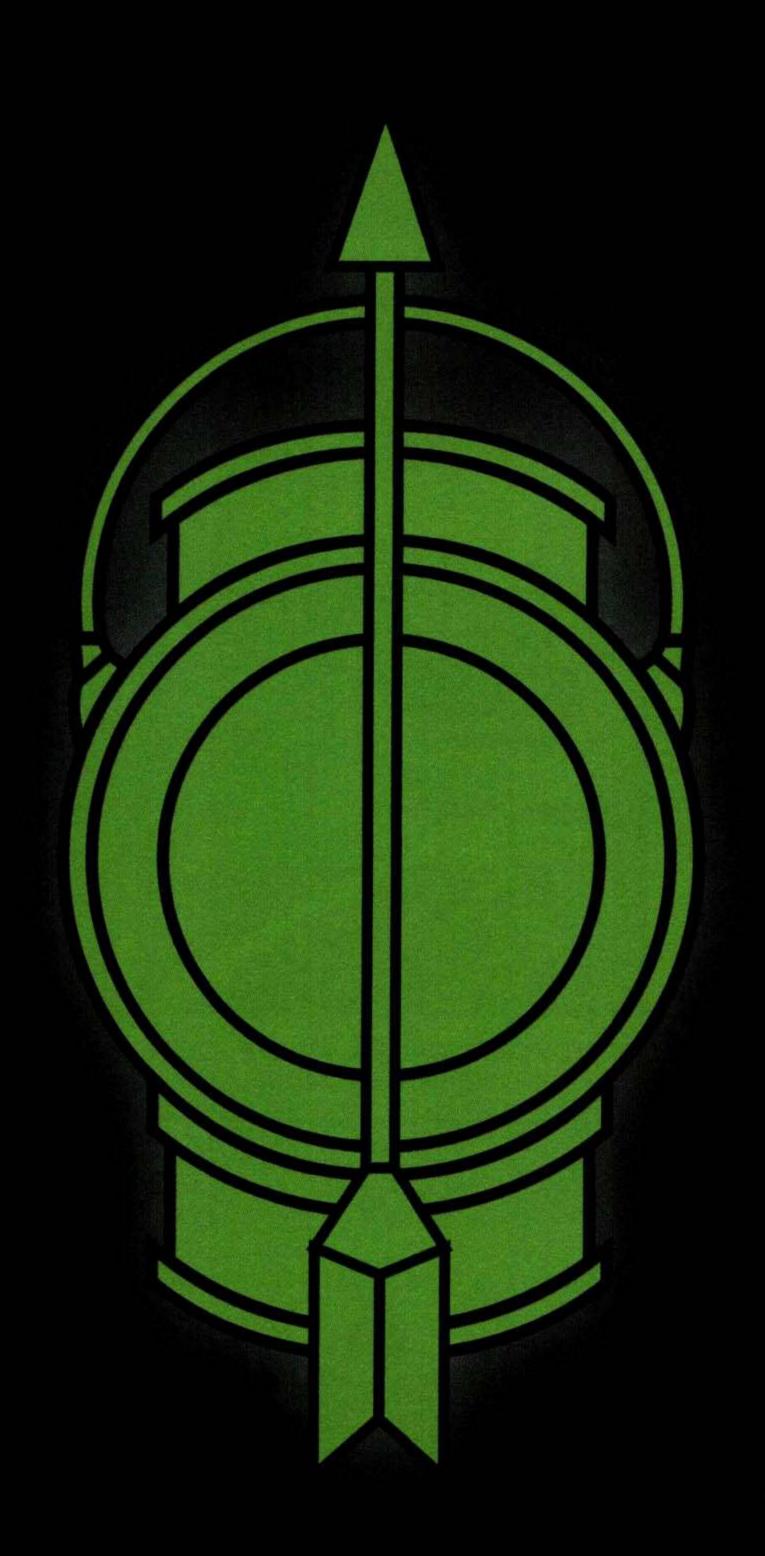








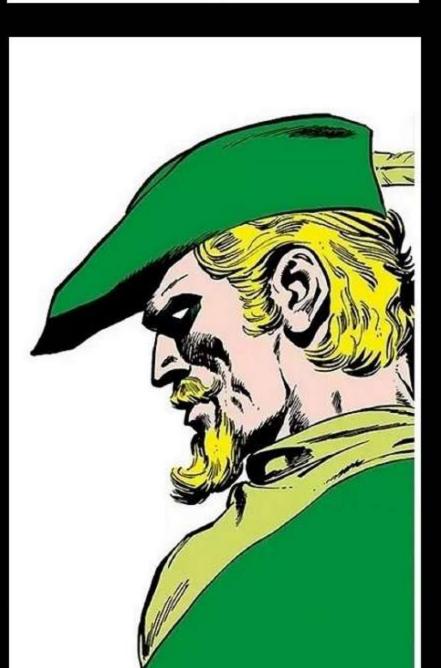






## **DENNIS O'NEIL**

Desde os anos 60, o roteirista e editor Dennis O'Neil ocupou diversas posições na indústria dos quadrinhos, sempre em cargos de destaque tanto na Marvel quanto na Charlton Comics e na DC. Mas foi na Editora das Lendas que acabou aclamado como roteirista, principalmente por este revolucionário e marcante trabalho ao lado de Neal Adams. Depois, à frente dos títulos do Homem-Morcego, O'Neil preparou o terreno para grandes mudanças no personagem, que culminaram com *Batman: O Cavaleiro das Trevas*, de Frank Miller. No entanto, seu verdadeiro auge como roteirista ainda estava por vir, em uma série que resgatava um obscuro personagem da quase esquecida Charlton Comics: o Questão. Foi nela, ao longo de 36 edições, que o escritor consagrou seu estilo e tornou-se uma das maiores influências para os quadrinhos de super-heróis. Estava assim sedimentado o papel de Dennis O'Neil como um dos precursores dos "quadrinhos adultos".



## **NEAL ADAMS**

Neal Adams começou sua carreira desenhando para Archie's Joke Book Magazine imediatamente após terminar o segundo grau (e ser rejeitado pela DC). Em um ano, já fazia ilustrações comerciais e cenas de fundo para a tirinha Bat Masterson, de Howard Nostrand. Aos vinte anos, começou a desenhar tiras de jornal baseadas em um seriado da época, Ben Casey e, ao mesmo tempo, era ghost writer de outras. Depois de quase quatro anos e alguns trabalhos para a Jim Warren, Adams bateu na porta da DC outra vez – agora com sucesso. Tornou-se então uma sensação da noite para o dia. No início dos anos 70, teve passagens fundamentais em Vingadores e X-Men, na Marvel, mas foi seu trabalho com Dennis O'Neil e Dick Giordano nesse mesmo período que estabeleceu sua reputação como lenda dos quadrinhos. Ao final daquela década, o artista e Giordano abriram a Continuity Associates, usando sua experiência para produzir ilustrações comerciais para clientes no mundo todo. A Continuity tornou-se um campo de treinamento para novos talentos, encorajados pelos dois fundadores. Além disso, o consagrado desenhista tem apoiado enfaticamente a proteção dos direitos dos artistas na indústria das HQS e teve influência fundamental para convencer as grandes editoras a devolver as artes originais a seus criadores.

